

CHUVA DE RECEITAS NA CAPITAL

Vitória, uma ilha cercada por arrecadação de todos os lados

Atividade econômica variada, com grandes empresas, recheia os cofres da prefeitura

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

Com uma população pequena para uma capital (348.265 habitantes), mas com uma atividade econômica pujante, Vitória destaca-se nacionalmente quando o assunto é arrecadação própria, ainda mais se a régua for a receita per capita. No ano passado, a receita tributária da capital capixaba (fora repasses e transferências constitucionais de Estado e União) ficou em R\$ 463,95 milhões, ou seja, R\$ 1.392,59 por habitante.

Levantamento feito pelo Tesouro Nacional e divulgado no domingo pela Folha de S. Paulo mostrou a capital capixaba em quarto lugar nacional no ranking da arrecadação por habitante, atrás apenas de Santos (R\$ 1.655,38), São Paulo (R\$ 1.440,01) e Guarujá (R\$ 1.394,19).

A explicação para esta alta receita per capita de Vitória, ainda mais quando comparada ao desempenho das vizinhas Vila Velha (R\$ 488,83), Serra (R\$ 411,43) e Cariacica (R\$ 209,38), está na quantidade de atividades de peso reunidas num só lugar.

A prefeitura da Capital fica com todos os impostos municipais (ISS, IPTU e taxas) pagos pela Vale, com a metade da contribuição da ArcelorMittal Tubarão (a outra parte vai para a Serra) e com tudo o que é recolhido pelos por-

CIDADES QUE MAIS RECOLHEM IMPOSTOS

Veja o ranking dos municípios que mais arrecada tributos no país

Colocação	Cidade	Total arrecadado (R\$)	Média por habitante (R\$)
1º	Santos (SP)	694,622 milhões	1.655,38
2º	São Paulo (SP)	16,389 bilhões	1.440,01
3º	Guarujá (SP)	410,824 milhões	1.394,19
4º	Vitória (ES)	463,958 milhões	1.392,59
5º	Rio de Janeiro (RJ)	7,013 bilhões	1.097,49
6º	Niterói (RJ)	522,708 milhões	1.062,83
7º	Praia Grande (SP)	287,983 milhões	1.057,25
8º	Campinas (SP)	1,057 bilhão	962,29
9º	Jundiaí (SP)	330,588 milhões	876,47
10º	Curitiba (PR)	1,547 bilhão	870,76
35º	Vila Velha (ES)	207,725 milhões	488,83
48º	Serra (ES)	173,856 milhões	411,43
75º	Cariacica (ES)	73,792 milhões	209,38

A Gazeta - Ed. de Arte - Genilão

tos de Tubarão, Praia Mole e pelos berços de atracação do complexo da baía de Vitória que ficam do lado da Capital.

“Trata-se de empresas muito grandes e que impactam fortemente toda uma cadeia. Entre os maiores contribuintes de Vitória, além de Vale e ArcelorMittal, estão os operadores de terminais, serviços de engenharia, navegação de apoio marítimo, obras de montagem industrial e transporte ferroviário de carga”, enumerou o secretário da Fazenda de Vitória, Alberto Borges.

Ele ainda destaca o fato de Vitória, por ser a capital do Estado, ter uma rede de

EM NÚMEROS

R\$ 1,5

bilhão

Foi a receita total de Vitória em 2012, com os tributos próprios e todas as transferências constitucionais.

R\$ 464

milhões

Foi o que a Capital arrecadou de ISS no ano passado. Os portos foram os que mais contribuíram.

prestadores de serviço muito ampla e bem sedimentada. “Isso implica numa ampla arrecadação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), que responde por algo próximo a 75% da arrecadação própria do município”, argumentou.

CARGA TRIBUTÁRIA

Alberto Borges faz questão de destacar que a carga de impostos em Vitória é a mesma dos demais municípios do Estado e do país. “De acordo com a legislação, o ISS só pode variar entre 2% e 5%, é isso o que é feito em Vitória e no resto do Brasil. Ou seja, não arrecadamos

ROBUSTEZ



“Não arrecadamos mais por cobrarmos mais, arrecadamos porque em Vitória a atividade econômica é parruda. Não é carga tributária, é atividade econômica”

ALBERTO BORGES
SECRETÁRIO DA FAZENDA DE VITÓRIA

ATIVIDADES QUE MAIS PAGAM TRIBUTOS EM VITÓRIA

- 1ª Operações de terminais
- 2ª Pelotização, sinterização e outros beneficiamentos de minério de ferro
- 3ª Produção de laminados planos de aço ao carbono, revestidos ou não
- 4ª Construção de edifícios
- 5ª Serviços de engenharia
- 6ª Bancos múltiplos, com carteira comercial
- 7ª Planos de saúde
- 8ª Navegação de apoio marítimo
- 9ª Obras de montagem industrial
- 10ª Transporte ferroviário de carga

mais por cobrarmos mais, arrecadamos mais porque em Vitória a atividade econômica é parruda. Não é carga tributária, é atividade econômica”.

O secretário lembra que arrecadação per capita é apenas uma referência, não quer dizer que aquele valor é cobrado do município. “O ISS, que é o maior tributo das prefeituras, é cobrado das empresas prestadoras de serviços, não da pessoa. No ranking da arrecadação per capita de IPTU, este sim cobrado do cidadão, Vitória, entre as capitais, está na 9ª colocação, com R\$ 149,62, bem abaixo dos R\$ 446,35 de São Paulo”, assinalou.